

EPNAZARÉ 2025

Informações Gerais

Eco-

-trilhos

Explorar. Investigar. Proteger.

Data: 26/05/2025

Horário: 9h00 – 13h00

Ponto de Encontro: Zona sul da Praia da Nazaré (junto ao estacionamento)

Percurso: Molhe Norte → Dunas → Secagem do Peixe e Antiga Lota → Promontório da Nazaré

Participantes:

Turmas TD.23.26 e TCSD.24.27 (22 alunos)

Professores: M^a João Lopes e Joaquim Paulo Anastácio

Convidados: Igor Lérias e Vítor Zarro (CMN)

Material Necessário: Luvas, Sacos do lixo, Protetor solar, Chapéu, Água e Roupas confortáveis

Durante o percurso:

Documenta a tua experiência com fotos e vídeos — vamos partilhar nas redes da escola!



www.epnazare.eu



per- cur- so

Estação 1: Molhe Norte:

- Estação 2:
Dunas

Estação 3: Secagem do Peixe + Antiga Lota

Estação 4:
Promontório
da Nazaré

Farol Nazaré
Pontão Norte

Objetivos

- Investigar e conhecer o território da Nazaré
- Desenvolver competências científicas e criativas
- Promover a proteção ambiental



Dunas

As dunas protegem o litoral e abrigam espécies adaptadas a condições extremas, mas enfrentam ameaças como construções e plantas invasoras.

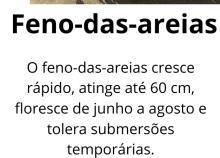
Morganheira-das-praias

A morganheira-das-praias é uma planta de 30 a 60 cm que produz um líquido branco irritante e floresce de maio a setembro.



Granza-marítima

A granza-marítima chega a 50 cm, tem odor característico e floresce de março a setembro.



Feno-das-areias

O feno-das-areias cresce rápido, atinge até 60 cm, floresce de junho a agosto e tolera submersões temporárias.



Cordeiros-das-praias

O cordeiros-das-praias é um subarbusto lanoso de até 50 cm, com flores hermafroditas que florescem de junho a setembro.



Estorno

O estorno tem crescimento lento, raízes fortes e floresce entre abril e junho.



Chorão-das-praias

O chorão-das-praias é uma planta invasora de rápido crescimento, com flores grandes de março a junho, formando tapetes densos que prejudicam a vegetação nativa.

O que podemos encontrar



Algas Verdes: mais comuns em zonas de transição.



Algas Castanhas: geralmente maiores, resistentes, predominam nas zonas mais batidas.



Algas Vermelhas: preferem locais sempre submersos e com menos luz.



As cracas (*Perforatus perforatus*) têm um corpo mole. Para eles se alimentarem têm de abrir as placas, alimentando-se das partículas que a água do mar apresenta.



Moluscos (mexilhão e lapas)
Estes animais alimentam-se através das partículas que a água dispõe. A água entra no animal e as partículas ficam nas brânquias.



Perceves: Normalmente encontramos estes animais perto de mares muito agitados.

Na Nazaré é muito abundante esta espécie. Este animal pode atingir até 10-12 cm.

Caranguejos
Estes animais utilizam as rochas para refúgio e para obter alimento.



Sabellaria alveolata é uma minhoca poliqueta que vive em tubos de areia em praias rochosas. Tem corpo cilíndrico com até 4 cm.